

Introdução

*Vinícius Vieira Pereira*¹



Caro leitor,

A sexta edição da Revista do PET Economia Ufes chega em um momento de importantes discussões e debates, seja na arena política, econômica ou social, sobre as possíveis alternativas para a reconstrução da economia e da sociedade brasileiras, devastadas que foram, não apenas ao longo dos últimos quatro anos, mas desde 2015, quando do impeachment da presidenta Dilma Rousseff. E podemos afirmar que, em diferentes esferas da nossa vida, algum tipo de processo de desconstrução foi posto em marcha nesses últimos anos. A tarefa que o novo governo empossado em janeiro de 2023 tem pela

frente não será nada fácil, especialmente por se tratar de um ano em que as projeções de crescimento econômico, tanto nacional quanto mundial, não se revelam nada otimistas.

Assim, nesta edição da revista, os textos cuidadosamente escritos pelos bolsistas do PET Economia da Ufes durante o ano de 2022 e que compõem a seção Resenhas Econômicas mostram a percepção e o sentimento desses jovens estudantes em relação aos problemas e as angústias que afligem a nossa sociedade, a qual precisará passar por um profundo e amplo processo de reconstrução, o mais urgente possível. Versando sobre os mais diferentes temas que tomaram conta dos noticiários durante o mais longo dos anos, 2022, os textos revelam o olhar e as impressões dos autores sempre a partir de um prisma crítico, independente, autônomo. Vejamos alguns desses temas.

A ofensiva contra o meio ambiente, o avanço do desmatamento da Amazônia e a inércia e o completo descaso do governo Bolsonaro em relação aos compromissos assumidos nas conferências mundiais sobre o clima, ou Conferências das Partes (COP), em favor do acompanhamento e da defesa da vida em nosso planeta; a redução do impacto e da amplitude da vacinação no Brasil, bem como a volta do questionamento sobre sua eficácia e importância entre nossa população, e o risco que tal postura representa para o retorno de doenças e epidemias já praticamente erradicadas entre

¹ Professor adjunto do departamento de Economia da Universidade Federal do Espírito Santo (UFES) e tutor do Programa de Educação Tutorial PET-Economia/Ufes.

nosso povo; o desmonte da cultura, da produção artística e intelectual brasileira e da história de nosso passado, abandonadas à própria sorte e sem qualquer fonte de financiamento público capaz de garantir a continuidade de suas formas de expressão; o desrespeito, o esquecimento e o abandono de nosso país por parte da comunidade internacional, após um longo período de destacado protagonismo brasileiro alcançado até 2015; as desestatizações de importantes empresas, como a Petrobras e a Eletrobras, cujas funções e atuações representam grande impacto econômico e social como, por exemplo, sobre o nível de preços; o ataque contra as universidades públicas do país como projeto governamental publicamente anunciado em favor da privatização do ensino superior e das ideias liberais sobre o financiamento individual da formação universitária; o abandono do trabalhador brasileiro, cujos direitos foram destruídos por reformas trabalhistas habilmente desenhadas para tornar seu salário o mínimo dos mínimos; assim como a saúde pública, um direito de todo cidadão, negligenciada, abandonada e descapitalizada, principalmente no pior momento da pandemia, num claro esforço de privatização e de criação de um mercado para saúde no Brasil; esses são alguns dos temas das resenhas que convido o leitor a conferir, mas não param por aí.

As resenhas também invadem a arena política e os estudantes trazem temas que se destacaram em 2022, como a instalação da CPI da COVID-19 no Congresso Nacional e o questionamento sobre sua real capacidade de punição dos envolvidos em esquemas de corrupção, falhas, negligências e crimes contra a população brasileira no que diz respeito ao enfrentamento da pandemia (seria um bom momento para nos perguntarmos quantos foram os punidos...); soma-se a isso, a polarização, o revanchismo, o ódio e o conturbado ambiente político deixado como herança após quatro anos de Bolsonaro e do bolsonarismo, este último ainda incrustado nas entranhas da política brasileira e perigosa fonte de ameaça à nossa democracia, afinal, o discurso de ódio, tão bem alimentado nos últimos quatro anos, ainda espreita, e se faz ouvir, nas profundezas das redes sociais e da internet, de modo geral.

Completando a seção das Resenhas Econômicas, os temas se voltam para a esfera comportamental, do entretenimento e do sofrimento psíquico. Afinal, numa sociedade que a cada dia relata mais e mais casos de depressão e outros transtornos psíquicos entre jovens e adolescentes, é preciso avaliarmos quais as origens da exacerbação da cobrança individual por sucesso e desempenho e quais as consequências dessa forma produtivista de se viver a vida sobre a saúde dos indivíduos nesses tempos de neoliberalismo; importante discutir também sobre a questão do crescimento e da popularização da prática de apostas esportivas pela internet nos últimos anos e o risco dessa atividade tão lucrativa sobre a integridade do esporte, o qual se vê cada vez mais assediado pelos esquemas de corrupção nas apostas; ou ainda, sobre outra onda que invadiu a telinha das residências durante a pandemia e que merece destaque em nossas resenhas, a popularização das

séries e filmes baseados em crimes reais, bem como os efeitos desse tipo de entretenimento sobre o imaginário das pessoas, que pode ir desde a banalização da violência à glamourização e romantização do crime, e tudo isso em nome do lucro dos estúdios e plataformas de *streaming*.

Em um ano em que a posse do novo governo eleito é marcada por atos de vandalismo contra o resultado das eleições cometidos por bolsonaristas ensandecidos no último oito de janeiro, faz-se necessário avaliar as possibilidades concretas do novo governo, de ampla coalizão política e partidária, de enfrentar os desafios que nossa sociedade apresenta. Reajustes reais do salário mínimo, política de preços da Petrobras e o preço dos combustíveis, nível da taxa de juros e inflação, novo arcabouço fiscal, proteção ambiental e ações em defesa das comunidades indígenas contra garimpos ilegais, regulação das redes sociais, resgate do protagonismo internacional junto aos blocos econômicos comerciais, pressão política e jurídica em torno dos atos golpistas de oito de janeiro... esses são apenas alguns dos desafios que marcam os primeiros meses da nova gestão presidencial.

É diante desse cenário de mudanças e expectativas em relação aos próximos quatro anos de gestão do presidente Lula que o professor Dr. Rodrigo Franklin, do Departamento de Economia da Ufes, na seção Texto do convidado, faz um balanço crítico sobre as possibilidades de sucesso do novo governo diante de pautas tão diversas, importantes e espinhosas para a economia brasileira. Trazendo à memória as experiências vividas durante os governos Lula e Dilma em nosso passado recente e trabalhando com as expressões construção, desconstrução e reconstrução, o professor analisa as expectativas depositadas no novo governo, venham elas de liberais, conservadores ou socialistas... o que esperar? Como agradar a todos? Leia e confira!

A seção Diz aí Economista traz uma entrevista com o professor de Economia Política do Departamento de Economia da Ufes, Dr. Adriano Lopes Teixeira, abordando temas que vão desde o dilema da conciliação entre fé e marxismo, passando pelo debate sobre tecnologia, inovação, mídias sociais e novas formas de valorização do capital, até o momento político vivido atualmente no Brasil, após quatro anos do governo Bolsonaro, frente às expectativas em relação ao novo governo empossado em 2023.

A petiana egressa desta edição é a bacharel em Ciências Econômicas da Ufes, Elionai Lisboa, que nos conta um pouco sobre sua trajetória na Ufes e a importância de sua integração ao PET Economia. Revelando como as atividades contribuíram com sua formação acadêmica e profissional e o significado do aprendizado adquirido junto ao programa, o qual, segundo ela própria, “ajudou a desenvolver sua voz crítica”, Elionai abre um pouco de sua experiência de vida como petiana na Ufes.

A seção de artigos abriga os textos resultantes de pesquisas produzidas pelos bolsistas do PET Economia ao longo de 2022, como parte de uma atividade regular do programa denominada Mostra Interna de Artigos. Para esta edição, trazemos duas contribuições teóricas inéditas. A primeira, de Matheus Maia, trata de uma nova expressão bastante em voga e associada à economia dos esportes: *sportswashing*. Convido o leitor a entender um pouco mais sobre esse termo e perceber como um esporte mundialmente popular como o futebol pode ser usado como estratégia internacional para promover a imagem de um país, alterando ou maquiando sua imagem perante o globo. Veremos porque o tema ficou em evidência a partir da Copa do Mundo de Futebol no Qatar.

O segundo artigo foi produzido pela bolsista Elóra Travezani, que faz um estudo sobre a formação econômica do Espírito Santo, mais especificamente, a relação entre o mercado de trabalho no estado entre 1888 e 1930 e o acesso à terra. A estudante busca entender a situação dos trabalhadores, nacionais e estrangeiros, brancos e de cor, e como esse *status* agiu sobre cada um desses grupos, beneficiando-os ou prejudicando-os na busca por trabalho e acesso à terra.

A seção Conheça seu PET desta edição da nossa revista traz um pouco da história, da formação e das atividades do PET Engenharia Mecânica da Ufes. Em um bate-papo descontraído e com muita troca de experiências e vivências, a nossa atividade de integração serviu para estreitar os laços entre os dois grupos e como forma de conhecermos um pouco mais sobre ambos. O texto que integra esta edição conta um pouco mais sobre o PET Mecânica da Ufes.

Enfim, caro leitor, esperamos que o trabalho de pesquisa, escrita e organização realizado pelos bolsistas do programa PET Economia da Ufes para esta sexta edição de nossa revista leve até você um material atual, de qualidade, feito a partir de uma perspectiva crítica e que aborda as principais questões de nosso tempo.

Aproveite a leitura.